Nutrição e Vacinação "in ovo"

Autor(res)

Marcus V G Oliveira
Euler Araújo Rabelo Júnior
Luiz Antônio De Carvalho Neto
Joao Pedro Mota Damaso

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A avicultura industrial tem buscado constantemente inovações que proporcionem melhor desempenho produtivo, redução de custos e maior bem-estar animal. Entre essas estratégias, destacam-se as técnicas de vacinação e nutrição in ovo, realizadas ainda na fase embrionária. A vacinação in ovo surgiu em 1995, inicialmente para o controle da Doença de Marek, e desde então vem permitindo imunização precoce e uniforme, com redução de estresse e maior eficiência sanitária. Já a nutrição in ovo tem como propósito suplementar nutrientes essenciais no líquido amniótico, estimulando o desenvolvimento embrionário, fortalecendo o sistema imunológico e melhorando a digestibilidade e o aproveitamento dos alimentos pelo neonato.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo apresentar as vantagens das técnicas de vacinação e nutrição in ovo na avicultura industrial, ressaltando sua importância para o desenvolvimento precoce das aves, a melhoria da resposta imunológica, a redução de mortalidade pós-eclosão e o aumento da eficiência produtiva.

Material e Métodos

Foram utilizados sites, livros, artigos e revistas relacionados ao tema, no qual pode-se entender os benefícios, métodos e estudos sobre a vacinação e nutrição "in ovo", um tema recente que contribuirá bastante no desenvolvimento da avicultura brasileira. Para a nutrição in ovo, inoculam-se nutrientes específicos no líquido amniótico em volume adequado ao estágio embrionário, respeitando a posição de eclosão do embrião (cabeça sob a asa direita e saco vitelino absorvido). Aplicações fora do período recomendado ou em locais inadequados foram evitadas para prevenir mortalidade.

Resultados e Discussão

A adoção das técnicas in ovo trouxe avanços significativos para a avicultura industrial. A vacinação in ovo, realizada 2 a 3 dias antes da eclosão, utiliza equipamentos com duas agulhas: a externa perfura a casca e a interna deposita a vacina no líquido amniótico ou músculo peitoral direito, com desinfecção automática da agulha interna. Isso garante imunização precoce, redução de estresse, melhor bem-estar e otimização da mão de obra.

Sua eficácia depende do preparo correto das vacinas e da manipulação adequada.

A nutrição in ovo complementa a técnica, inoculando nutrientes no líquido amniótico, promovendo maior eficiência digestiva, aproveitamento de alimentos, redução de mortalidade e fortalecimento do sistema imunológico. A aplicação deve respeitar a posição correta do embrião e o período adequado (antes do 19º dia) para evitar mortalidade. A integração das duas técnicas potencializa o desempenho zootécnico, a biosseguridade e a qualidade das aves.

Conclusão

As técnicas de vacinação e nutrição in ovo representam avanços relevantes para a avicultura industrial, promovendo imunização precoce, redução de estresse, fortalecimento do sistema imunológico e melhor desempenho produtivo das aves. Apesar das limitações quanto à padronização de nutrientes e cuidados técnicos na aplicação, os benefícios superam os desafios, tornando o método uma ferramenta inovadora para aumentar a competitividade e sustentabilidade do setor.

Referências

https://conccepar.grupointegrado.br/resumo/nutricao-in-ovo-na-avicultura-industrial/480/1479
https://www.embritech.com.br/post/tecnologia-em-vacina%C3%A7%C3%A3o-in-ovo
https://www2.zoetis.com.br/search?q=vacina%C3%A7%C3%A3o%20%22in%20ovo%22